

# Tragédia despertou ações de solidariedade

Igrejas e centros espíritas realizam papel fundamental na arrecadação de doações em Petrópolis

Roberto Jones – especial para o Diário

Em momentos trágicos como o que a cidade vem passando há mais de 20 dias, a caridade se torna importantíssima. Alguns locais de adoração de Petrópolis se mobilizaram para ajudar o próximo e, independente da religião e diferenças dogmáticas, todos se juntaram com o mesmo intuito, o da compaixão.

A Igreja Congregacional é um dos locais que está arrecadando as doações. A Pastora Raquel é a responsável pelo local e relata como é feito esse trabalho: “Eu vou lá, mostro o que temos, pergunto o que cada um está precisando, dou uma atenção mais especial, do coração mesmo, falando isso com você eu estou até emocionada, por que eu não tinha parado pra pensar ainda em tudo isso, e é muita gente, que infelizmente não conseguimos dar conta de todos, queria conseguir abraçar e ajudar todos”, disse ela, com a voz embargada.

Os necessitados que vão até a igreja também recebem esse atendimento cuidadoso. A pastora pega as informações dos membros da família, como tamanhos de roupas e itens necessários. A equipe então monta os kits e levam até as pessoas, ou elas mesmas vão buscar.

A ajuda chega também a casos mais específicos, como o citado por ela de uma moradora que perdeu todos os seus materiais de trabalho. “Entrou água no salão de beleza e estragou tudo, então tentamos arrecadar secador, lixas, alicates e tudo mais para ela voltar a trabalhar”, conta Raquel.



IGREJAS E centros espíritas, todos se juntaram com o mesmo intuito, o da compaixão e ajuda ao próximo

Apesar da boa vontade dos doadores, muitas pessoas agem de má fé e, na última semana, começaram a se aproveitar para pegar cestas básicas em alguns locais. Para evitar que isso aconteça, Raquel sempre conversa com quem vai até lá para saber a real necessidade de cada pessoa e, quando elas não precisam, acabam desistindo de pegar o que poderia ajudar o próximo. “Mas nunca deixo de abençoar ninguém, vamos dando na medida do que temos”, explica.

A idéia agora é continuar a arrecadas as doações para que consigam ajudar as famílias por, pelo menos, os próximos dois meses. “Quero continuar pra que quando essas pessoas forem para as casas delas, venham aqui pegar um kit limpeza, comida, rou-

pa de cama que precise, porque elas não vão precisar disso só por agora”, frisou Raquel.

## Caridade estendida

A União Municipal Espírita de Petrópolis (UMEP) já existe a 74 anos, realizando trabalhos de caridade na cidade. O presidente da UMEP, Humberto Portugal, afirma que o objetivo do local sempre foi manter a doutrina espírita de ajuda ao próximo. Em média, são atendidas 30 famílias todos os meses pela instituição e, diante da última tragédia, essa ajuda foi estendida para as famílias atingidas.

A entidade dividiu o município em cinco regiões, para facilitar a logística de atendimento. A UMEP ficou responsável pelas

localidades do Caxambu, Floresta e 24 de Maio, enquanto os outros centros espíritas, que fazem parte do Terceiro Conselho Espírita de Unificação, representante do estado do Rio de Janeiro em Petrópolis, se dividiram entre as outras áreas mais necessitadas.

O movimento espírita é relativamente pequeno, em comparação a outras religiões, como o catolicismo e o protestantismo, como observou Humberto. Mas, apesar de o espiritismo estar em menor número e, possivelmente, em menor possibilidade, o movimento consegue ajudar, dentro de suas limitações. “Procuramos ajudar na medida do possível, colaborando com esses momentos de dificuldades como o que vivemos, mas o nosso trabalho já existia antes e vai continuar

adiante”, afirma.

A primeira reação ao saber de tudo o que havia acontecido foi o susto. Mas logo que tomaram conhecimento, o local se estruturou para abranger, além das famílias que já eram atendidas pela UMEP, também as famílias que haviam sido atingidas pela tragédia. “O sentimento é de utilidade, a gente se sente útil ajudando nesse momento tão difícil”, disse Humberto. A entidade também realiza um trabalho com gestantes carentes, com aulas de como cuidar do neném e como lidar com a gravidez, por exemplo.

## Queda de doações

O presidente da UMEP relata que, em um primeiro momento, foram muitos itens doados, principalmente roupas, mas que esses donativos vêm diminuindo, mas, apesar disso, o trabalho continua. “Procuramos atender quem já era nossos assistidos, que conheciam alguém que foi sinistrado de alguma forma, e também levar o que tínhamos a mais para as igrejas, como a Santo Antônio, ou para as escolas, os pontos de apoio, entramos em contato e vemos o que precisamos”, explica.

O local ajuda pessoas necessitadas, seja com doações, recomendações de outros locais ou encaminhamento para órgãos oficiais. “Se não conseguimos, entramos em contato com outras casas, ou encaminhamos para os setores oficiais do governo. Procuramos integrar esse trabalho com as nossas possibilidades, que não são muitas, mas fazemos a nossa parte”, finalizou Humberto.

## Ambev doa mais de 240 mil litros de água para Petrópolis

Petrópolis é a casa da Bohemia, cervejaria mais antiga do Brasil. Com a tragédia ocorrida em fevereiro, essa conexão com a comunidade petropolitana se fortaleceu ainda mais. Para ajudar na recuperação do município e dos petropolitanos, a Ambev está doando mais de 240 mil litros de água para o poder público. Com o rótulo “Água para Petrópolis”, a água engarrafada faz parte do projeto AMA, lançado em 2017 para levar acesso à água potável para quem mais precisa.

Além da doação de água potável, a Ambev enviou cer-

ca de 800 equipamentos, como pás, enxadas, óculos e luvas, para a Defesa Civil. A cervejaria ainda doou alimentos não-perecíveis para restaurantes parceiros do distrito de Itaipava para produção de refeições que foram entregues à população.

“Ambev e Petrópolis estão unidos desde sempre e agora não seria diferente. Continuaremos ajudando e fazendo o possível para estar ao lado dos petropolitanos. Vamos juntos superar o que aconteceu”, afirma Larissa Menezes, gerente executiva de relações institucionais da Ambev.

## Engenheira Agrônoma fala sobre cuidados com áreas de deslizamentos

Em Petrópolis, milhares de habitações foram destruídas pela força das águas, no último dia 15 de fevereiro. O resultado da catástrofe, foram mais de 4579 ocorrências, envolvendo cerca de 4 mil deslizamentos, mais de mil desabrigados e 233 óbitos. Diante de um cenário de destruição, a Engenheira

Agrônoma, Carolina Rodrigues, orienta sobre como proceder em relação aos cuidados com o solo nestas áreas.

“Em regiões cercadas por montanha ou laje de pedras, não se deve mexer na vegetação ou mata auxiliar. Para prevenir, podem ser instaladas telas e muros de

contenção para deslizamentos. Em locais onde ainda existe a terra nos morros ou talude, são recomendados o plantio de vegetação como bambu, grama, ou o uso de tela ou árvores de raízes que se espalham com a finalidade de evitar a erosão do solo”, explica Carolina.

Ainda segundo a espe-

cialista, é importante que seja feita uma análise criteriosa do solo, observando erosões, encharcamento e o escoamento natural da área ou terreno. Para diminuir o impacto da ação natural nas áreas de encosta, as obras de contenção podem envolver a recuperação da mata nativa, para manter o solo firme.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 08/03/2022

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMUNICADO

A Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Petrópolis torna público que a Licitação na modalidade Pregão Presencial nº 001/2022, para aquisição de material de papelaria, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital foi em sessão pública realizada em 07 de março de 2022, declarada DESERTA na forma que dispõe a Lei nº 8.666/93, face à ausência de interessados.

Petrópolis, 07 de março de 2022.

Louis Boden Neto

Pregoeiro

### REPUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Petrópolis torna público que será realizada licitação, modalidade Pregão Presencial 005/2021, tipo Menor Preço Global, para aquisição de licença Open/CSP de sistema operacional Microsoft Windows 10 Professional SINGL OLP em sua última versão, com suporte ativo pelo fabricante, suporte ao serviço de rede Active Directory Domain System e Licença corporativa, respeitada a legislação em vigor, constante no Anexo I parte integrante e inseparável deste Edital.

O Pregoeiro receberá a proposta e a documentação dos interessados em NOVA DATA: 21 de março de 2022 às 10h, tendo em vista que o Pregão realizado no dia 13 de janeiro de 2022 foi declarado deserto, iniciando-se então os trabalhos de abertura dos envelopes da Licitação. O inteiro teor da Licitação encontra-se a disposição na Praça Visconde de Mauá, nº 89 - Centro - Petrópolis, de segunda a sexta-feira das 13h às 17h, ou por meio do site: www.petropolis.rj.leg.br. Petrópolis, 07 de março de 2022.

Louis Boden Neto

Pregoeiro

### ERRATA

Diário de Petrópolis de 23 de fevereiro de 2022.

Na Homologação na modalidade de Pregão Presencial nº 002/2022 Processo administrativo CMP nº 1204/2022

Das Partes: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, CNPJ N.º 30624696000198 E INFO DIRECT COMERCIAL LTDA CNPJ N.º 12.959463/0001-64.

Onde se lê: “Valor R\$39.500,00 (trinta e nove mil e quinhentos reais)”. Leia-se: “Valor R\$39.494,65 (trinta e nove mil quatrocentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos)”. Petrópolis, 07 de março de 2022.

Hingo Hammes

Presidente

Fred Procópio

1º Vice-Presidente

Junior Coruja

2º Vice-Presidente

Yuri Moura

1º Secretário

Junior Paixão

2º Secretário

### CORRIGENDA

No extrato de contrato publicado no dia 05/03/2022, onde se lê: “Instrumento: Contrato CMP nº 004/2022” leia-se: “Instrumento: Contrato CMP nº 005/2022”

## Diário nos bairros

### Moradores ainda sem energia elétrica nas residências

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores têm enfrentado problemas devido à falta de luz em suas residências há mais de uma semana. O local fica na Avenida Barão do Rio Branco, em uma servidão ao lado de uma marmoraria.

Segundo informações de moradores, já foram feitas reclamações e pedidos para religar a energia. “Já estamos há bastante tempo sem luz em casa, temos alimentos nas geladeiras que podem estragar. Nesse local têm idosos e tem sido uma semana de bastante dificuldade”, afirmou um morador.

Procurada a Enel não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema no dia 03 de abril, para saber o que foi resolvido.



SERVIDÃO na Barão do Rio Branco está sem energia elétrica nas casas

### Falta iluminação pública no Carangola

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Servidão Braz Augusto de Carvalho, no bairro Vale do Carangola, relataram que dois postes estão com as lâmpadas queimadas. Isso tem deixado os residentes aflitos devido a grande escuridão.

Segundo informações de moradores existe medo no local, por ser um bairro perigoso. “Está bem complicado andar a noite, é uma servidão que tem idosos, crianças pequenas. Com a falta de iluminação não nos sentimos seguros para passar a noite, porém é o único

caminho que temos”, contou uma moradora.

A Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP) informou que já garantiu reparos de iluminação pública em cerca de 20 logradouros da cidade (atingidos pelo tempo), como a Coronel Veiga, Praça Pasteur,

Rua Teresa e Albino Siqueira. Outros pontos da cidade também estão recebendo o serviço. A localidade citada na reportagem está incluída no cronograma de reparos.

O Diário retorna ao tema no dia 03 de abril, para saber o que foi resolvido.